

MANIFESTO DOS TRABALHADORES DA P-62 - REPÚDIO À PROPOSTA DO NOVO PCR E À TERCEIRIZAÇÃO DOS TSTs OFFSHORE

Nós, trabalhadores e trabalhadoras da Plataforma P-62, vimos a público manifestar nosso profundo descrédito e total repúdio à proposta do novo Plano de Cargos e Carreiras apresentado pela empresa. Trata-se de um plano que, na prática, não traz ganho algum ao trabalhador. Ao contrário, dificulta ainda mais sua operacionalização com regras obscuras, subjetivas e não claras. Um plano excludente, onde apenas alguns poucos escolhidos avançam em suas carreiras, enquanto a grande maioria, que sustenta a produção diariamente com suor e risco, é sistematicamente preterida, desmotivada e desvalorizada. Não aceitaremos um plano que institucionaliza a estagnação e cria duas categorias de empregados: os apadrinhados que sobem e os demais que são condenados ao esquecimento.

REPÚDIO À TERCEIRIZAÇÃO DOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO OFFSHORE

Repudiamos com veemência a política de terceirização das atividades dos Técnicos de Segurança e de outras funções críticas a bordo. Estão substituindo profissionais experientes, concursados e comprometidos, por mão de obra terceirizada que não possui o mesmo vínculo, o mesmo treinamento e o mesmo compromisso com a vida do colega ao lado. Isso não é economia. É precarização. Ao fazer isso, a empresa abre espaço para que vidas de companheiros sejam rifadas com avaliações de risco subestimadas, simplificadas e feitas no afogadilho, apenas para cumprir meta. Não admitiremos que a integridade física seja negociada em planilha. SEGURANÇA NÃO SE TERCEIRIZA.

SOLIDARIEDADE AOS COMPANHEIROS DA P-55

Nos solidarizamos integralmente com a insatisfação manifestada pelos colegas da P-55, que expuseram com coragem as perdas que a empresa quer imputar aos trabalhadores no exercício das atividades relacionadas ao PMB. O ataque é o mesmo em todas as unidades: retirar direitos, aumentar a cobrança e diminuir a remuneração. Assim como a P-55, a P-62 também pertence ao Ativo de Roncador e está subordinada às mesmas regras e por conseguinte os mesmos prejuízos remuneratórios. A luta deles é a nossa luta.

A PETROBRAS SOMOS NÓS

Já passa da hora da Petrobras reconhecer o óbvio: seus resultados recordes, seus lucros bilionários e sua excelência operacional são frutos do trabalho de seus empregados embarcados, e não de aplicações financeiras especulativas de mercado. Se a empresa que atingiu a excelência em águas profundas, em tecnologia e em produção, quer continuar grande, precisa olhar para sua base. É preciso fortalecer seus alicerces, reconhecendo e valorizando seus trabalhadores, e não subtraindo centavo a centavo do seu suado e sofrido salário. Não aceitaremos retrocessos. Queremos valorização, transparência nas regras de carreira e o fim da terceirização predatória.

P-62 EM LUTA! NENHUM DIREITO A MENOS!

Plataforma P-62, 25 de agosto de 2026.

Trabalhadores da P-62